



0107 – EFEITO DO VITROFURAL® NA DESINFESTAÇÃO E ESTABELECIMENTO *IN VITRO* DE SEGMENTOS NODAIS DE QUATRO GENÓTIPOS DE CAÇARIZEIRO (*Myrciaria dúbia* (Kunth.) McVaugh)

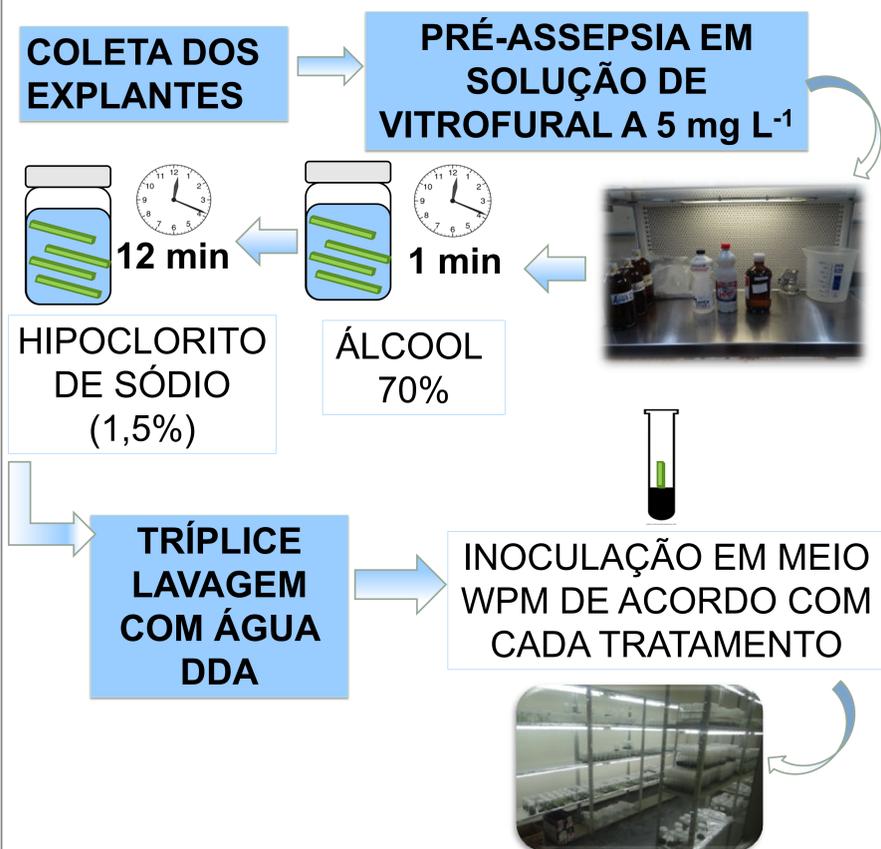
Deila Cristina Vieira da Silva¹; Maria da Conceição da Rocha Araújo²; Vanessa Barbosa Nascimento¹; Fabiana Barbosa do Nascimento¹; Adeine de Souza Ribas¹; Karolaine Lima de Sousa¹; Reila Ferreira dos Santos¹; Érica Catrine Queiroz Costa¹; Denise Pinho Moreira¹; Edvan Alves Chagas³.

¹Universidade Federal de Roraima (UFRR), Campus do Cauamé, BR-174, Km 12, Monte Cristo - Boa Vista - Roraima, CEP 69.301-970, Brasil; ²Biotech Mudas, Avenida Brasil, 3911 - Distrito Industrial Gov. Aquilino Mota Duarte, CEP: 69.315-292, Boa Vista, RR.; ³Embrapa Roraima, BR 174, km 8, sn – Boa Vista – Roraima, CEP 69.301-70, Brasil

INTRODUÇÃO

O caçarizeiro é uma frutífera nativa da Amazônia, que apresenta grande potencial econômico devido às elevadas concentrações de ácido ascórbico que podem variar de 7.355 a 13.756,79 mg 100 g⁻¹ de polpa fresca (CHAGAS et al., 2015; RIBEIRO et al., 2016). O Vitrofurral® (2-bromo-5-(2-bromo-2-nitrovil)-furano) apresenta atividade antimicrobiana no cultivo *in vitro*, eliminando contaminantes fúngicos e bacterianos, além de evitar a autoclavagem e a desnaturação de algumas substâncias químicas que participam do desenvolvimento das plantas (RIVERO et al., 2020). Dessa forma, o objetivo foi avaliar o efeito do Vitrofurral® na desinfestação e estabelecimento *in vitro* de segmentos nodais de caçarizeiro.

METODOLOGIA



O delineamento foi em DIC, em esquema fatorial triplo 4x4x2, sendo quatro tempos de imersão em solução de Vitrofurral® (0, 10, 30 e 120 min), quatro genótipos de caçarizeiro (UAT1896, UAT1096, LM30 e BQ29) e dois meios de cultura (padrão e Vitrofurral), resultando em 16 tratamentos com 1 repetições contendo 1 amostras cada, totalizando 10 explantes por tratamento. Os dados foram submetidos à análise de variância, e quando significativos, os dados quantitativos foram submetidos à regressão polinomial ($p < 0,05$) e os dados qualitativos ao teste de Tukey ($p < 0,05$), utilizando o programa computacional SISVAR (FERREIRA, 2019).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

De acordo com a análise de variância houve interação dupla para a contaminação fúngica e tripla somente para a porcentagem de oxidação. A porcentagem de contaminação bacteriana sofreu efeito somente do meio de cultura utilizado.

Tabela 1. Contaminação fúngica de diferentes cultivares de caçarizeiro submetidos a diferentes tipos de meio de cultura.

Cultivar	Padrão	Vitrofurral
UAT1896	0,0 a	0,0 a
UAT1096	7,0 ab	0,0 a
LM30	15,0 b	5,0 a
BQ29	17,5 b	10,0 a
CV	357,08	
Média	6,8	

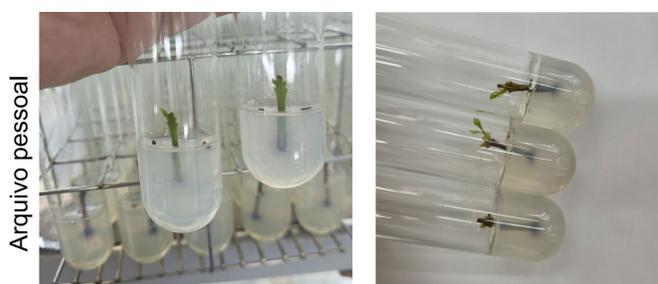
*Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Para a variável porcentagem de contaminação bacteriana, somente o meio de cultura influenciou essa variável, com diferença significativa entre os tratamentos. Maior média de contaminação bacteriana foi encontrada no meio de cultura padrão (8,1% b) e menor porcentagem de contaminação bacteriana para o Vitrofurral (0,6 % a).

Tabela 2. Porcentagem de oxidação de diferentes cultivares de caçarizeiro submetidos a diferentes tipos de meio de cultura e tempos de imersão em solução de Vitrofurral.

Cultivar	Padrão				Vitrofurral			
	0	10	30	120	0	10	30	120
UAT1896	100 bA	60 bB	60aA	20 aA	80 bA	100 bA	60 bA	80 bB
UAT1096	30 aA	10,0 aA	30aA	20 aA	0,0 aA	0,0 aA	0,0 aA	10,0 aA
LM30	30aA	10,0 aA	30aA	0,0 aA	0,0 aA	0,0 aA	0,0 aA	10,0 aA
BQ29	20aB	50 abA	40aA	0,0 aA	70 bA	30 aA	50 bA	30 aA
CV (%)	118							
Média	32,18							

*Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.



O uso do vitrofurral resultou em menores porcentagens de contaminação bacteriana e fúngica para todas as cultivares estudadas. O genótipo UAT1896 é sensível a composição do vitrofurral.

AGRADECIMENTOS

